



MICROPIGMENTAÇÃO ESTÉTICA E PARAMÉDICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Kátia De Almeida Rodrigues Nogueira¹

Veronica Jocasta Casarotto²

INTRODUÇÃO

Atualmente a busca por procedimentos estéticos vem sendo muito procurada, por mulheres, mas também por homens. As pessoas estão cada vez mais envolvidas e focadas na beleza, e com isso novos procedimentos surgem todos os dias. Um dos procedimentos que tem ganhado espaço nas clínicas de estética é a micropigmentação, e tem maior procura para sobrancelhas e lábios. A micropigmentação é um procedimento que pode ser realizado em pacientes oncológicos que já concluíram o tratamento, é uma alternativa para recuperar a autoestima desses pacientes. A técnica baseia-se na utilização de pequenas agulhas, através de aparelhos como demógrafo ou tebori, que podem redesenhar os fios da sobrancelha (Giarretta, 2016 apud COSTA et al., 2021 p.2). Esta técnica então se torna uma alternativa para melhorar a auto aceitação destes pacientes.

A micropigmentação estética, os procedimentos são realizados unicamente por razões estéticas, muito procurado por clientes que têm falhas na região dos olhos, lábios ou sobrancelhas, ou simplesmente para realçar a beleza. Já a Micropigmentação paramédica, é um procedimento indicado para reconstruir e disfarçar cicatrizes, aproximando-se ao máximo da cor natural da pele. A técnica segue os princípios básicos de tatuagens, mas a tinta só é aplicada na camada mais superficial da pele. Entre outras aplicações, como lábios leporinos, marcas de vitiligo estacionário e reparação de queimaduras na pele, a técnica é utilizada para o redesenho de aréolas e mamilos das pacientes que precisaram reconstruir os seios após o tratamento de câncer de mama.

Atualmente a micropigmentação paramédica vem sendo muito procurada por mulheres que tem o objetivo de melhorar a região mamária, principalmente pacientes que foram submetidas à mastectomia, tendo como maior preocupação a estética prejudicada pelo procedimento da cirurgia.

De acordo com a LEI Nº 6.905, DE 15 DE JULHO DE 2021, Art. 1º Fica incluída

¹ Acadêmico de Estética e Cosmética, katia.nogueira.acad@ajes.edu.br

² Orientadora, Coordenadora de Fisioterapia, veronica.casarotto@ajes.edu.br



a micropigmentação paramédica como serviço assistencial complementar do Sistema Único de Saúde – SUS. Para o projeto, deve-se realizar parceria com profissionais micropigmentadores, a fim de atender mulheres que sofreram traumas, queimaduras e diferentes ocorrências, que resultaram em marcas e cicatrizes na pele.

METODOLOGIA

A base de dados consultada foi Scientific Electronic Library (SciELO), Google Acadêmico. Foram incluídos artigos científicos, e outros trabalhos de conclusão de curso que abordaram o tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A técnica vai muito além da estética, impactando de maneira positiva a saúde psicológica da paciente. A autoestima caracteriza a identidade dos indivíduos e está relacionada diretamente ao psíquico, assim como com a satisfação pessoal e aceitação no âmbito social. Segundo Silveiro (2016 apud COSTA et al., 2021, p.4) “ A micropigmentação renova a autoconfiança em mulheres que buscam a evidenciação da personalidade feminina, gerando também uma identificação e satisfação com o profissional que realizou o procedimento”. O paciente deve estar apto para realizar o procedimento para que não ocorra nenhuma intercorrência, por esse motivo é feito uma avaliação prévia com o preenchimento de uma ficha de anamnese. E em pacientes oncológicos é necessária uma autorização médica para verificar se o mesmo possui imunidade adequada para o procedimento.

O procedimento de micropigmentação de sobrancelhas atua na melhoria da condição de vida de muitas mulheres, trazendo harmonia ao rosto e restabelecendo o bem-estar, entretanto, a dermopigmentação vai além da reconstrução somente de sobrancelhas. Por exemplo, o paciente oncológico que foi submetido à mastectomia pode através desse procedimento realizar a pigmentação areolar, também chamada de micropigmentação paramédica, que segundo Sanderson et al., (2009 apud COSTA et al., 2021 p.5) e Souza (2015 apud COSTA et al., 2021 p.5) é capaz de melhorar o desconforto pela falta de beleza, reconstruindo um design areolar diante das cicatrizes deixadas pela cirurgia, promovendo a essas pacientes autoestima e principalmente uma nova oportunidade de recomeço.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo, foi possível evidenciar a importância da Micropigmentação estética e paramédica, sendo umas das principais alternativas para reconstruir o desenho das sobrancelhas, aréolas, dentre outros. Tendo como principal benefício, a melhora na qualidade de vida dos indivíduos, levantando a autoestima, proporcionando maior aceitação, devolvendo o sorriso.

Pouco foi encontrado sobre a utilização das técnicas no Sistema Único de Saúde - SUS, mas é evidente o quanto é importante a implementação da técnica no SUS, pois muitos pacientes necessitam deste apoio, para que possa recuperar do trauma gerado pela doença.

REFERÊNCIAS

MARTINS, M. C. et al. A micropigmentação Paramédica Areolar Pós-Mastectomia. Disponível em:

https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/199/13A_MicropigmentaYYo_ParamYdica_Areolar_PYs-Mastectomia.pdf. Acesso em 10 de junho de 2022.

SOUZA, V. A. Benefícios Da Micropigmentação Paramédica Em Mulheres Mastectomizadas. MANAUS, 2015.

BRASIL. Lei n.º 6.905, de 15 de julho de 2021. Inclui a micropigmentação paramédica como serviço assistencial complementar do Sistema Único de Saúde – SUS. Diário Oficial do Distrito Federal. Brasília-DF, nº 61 A, Edição Extra de 16/07/2021 p. 3, col. 1.

COSTA, I. C.R. et al. (2021) Influência da micropigmentação de sobrancelhas na autoestima de pacientes oncológicos. Faculdade Independente do Nordeste, Brasil. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24290>. Acesso em 11 de junho de 2022.

CONCEIÇÃO, C. da. et al. As Práticas Estéticas Como Estratégia Paliativa No Tratamento Do Paciente Crônico - Revisão De Literatura. RCEC ISSN 2675-7557-V.1 N.2 Novembro 2020 Revista Eletrônica.